



PLANO DE ATIVIDADES 2017

JANEIRO DE 2017

ÍNDICE

I – Mensagem do Presidente.....	Pág. 3
II – Planeamento Inicial.....	Pág. 4
III – Ações Iniciais Previstas para 2017	
Criação do Gabinete de Comunicação	Pág. 6
Gabinete de Promoção Empresarial.....	Pág. 8
Gabinete de Apoio ao Empresário.....	Pág. 9
Formação Profissional	Pág. 12
Outros serviços e Iniciativas	Pág.13
Atividades mais relevantes para 2017	Pág. 14
ANEXO: Orçamento Previsional para 2017.....	Pág. 15

I – MENSAGEM DO PRESIDENTE

INTRODUÇÃO

O presente documento procura ser exaustivo e sintético na exposição das atividades que a ADES irá implementar durante o seu exercício em 2017. Exaustivo, porque procura expor ao máximo as atividades mais relevantes que a ADES pretende levar a efeito e sintético, porque tais menções são demonstradas de forma simples. Continuaremos a desenvolver a nossa atividade, agora também num espírito de prestação de serviços às diferentes comunidades empresariais (comércio, indústria, construção, serviços e restauração), assim como dar continuidade e reforçar os apoios às Juntas e Uniões de Freguesias, IPSS's e outras Associações, Artesãos e Produtores Locais, e pessoas singulares com espírito empreendedor.

Avizinham-se tempos de mudança, por um lado a própria ADES terá no decorrer de 2017 a adaptação às novas regras do Quadro Comunitário de Apoio, "Portugal 2020", assim como afirmar-se enquanto Associação Empresarial. Desta forma, a ADES propõe-se realizar um conjunto de ações capazes de ir ao encontro das necessidades das Empresas e demais Entidades Associadas e que irão focar-se essencialmente nas **áreas da do apoio empresarial, apoio autárquico, apoio associativo, apoio ao artesão e produtor local, formação profissional e eventos. A participação da ADES em diferentes projetos, com diferentes parceiros é outro aspeto que queremos atingir e salientar.** A ADES terá cada vez mais, que afirmar-se como uma âncora das empresas do Concelho do Sabugal e Concelhos limítrofes, servindo de porta voz junto das diferentes entidades que tutelam a atividade empresarial. **O futuro será feito por todos nós e contando com todos vós.**

A Associação Empresarial do Sabugal tem como objetivos representar, defender, promover e apoiar as empresas, funcionando como uma plataforma de intervenção dos diferentes interesses, oferecendo serviços que potenciem a sua competitividade.

Irá também dar continuidade aos serviços que já presta a nível de apoio às Juntas de Freguesias, às IPSS's e outras Associações, aos Artesãos e Produtores locais, e ao Empreendedorismo de uma forma generalizada.

A ADES tem como objetivo prestar apoio e desenvolver projetos em diversas áreas, nomeadamente formação profissional, projetos, consultoria, comunicação e marketing.

A recente alteração para Associação Empresarial é muito importante tendo a Autarquia assumido

o apoio necessário em função da Estratégia de Desenvolvimento que se pretende para o Concelho do Sabugal. Para além de todos os outros benefícios da criação da Associação Empresarial do Sabugal, nomeadamente as candidaturas aos fundos comunitários e o trabalho em rede, importa realçar futuramente a representatividade sectorial significativa e que integra representantes de empresas com dimensão e que fazem parte da identidade do Concelho do Sabugal, conjugando juventude e experiência, imbuída no espírito de acrescentar valor ao Concelho e à Região”.

O Presidente da Direção da ADES

II – PLANEAMENTO INICIAL

Para o efeito, e uma vez que a ADES – Associação Empresarial do Sabugal foi recentemente "criada em meados de 2015", ou melhor foi convertida a Associação de Desenvolvimento em Empresarial, teremos de ter a noção que há muito a fazer e de que nesta fase inicial de implementação não é tarefa fácil. No entanto queremos trabalhar em prol do Desenvolvimento do Concelho do Sabugal e da região, tendo desde já como **Objetivos Estratégicos:**

a) Reforço da intervenção na área da cooperação para o desenvolvimento através do aumento do nº de projetos e de zonas onde a ADES intervém;

b) Aumentar o número de Associados e angariar vantagens e benefícios para os mesmos;

c) Reforço da Estrutura e recursos da Associação: com a criação de várias áreas de atuação existe a necessidade de contratação de pessoal qualificado, e que detenha experiência (no sentido de apoiar os atuais colaboradores, e criar gabinetes especializados em diversas Áreas, nomeadamente:

- 1 Técnico/ consultor experiente na elaboração de diversas candidaturas ao Portugal 2020 e PDR 2020, **através da criação do Gabinete de apoio ao Empresário;**

- 1 Técnico/ colaborador experiente na área do **Marketing e Comunicação.**

NOTA: Não foi até ao momento nesta fase inicial possível e sustentável a Contratação de Pessoal especializado, poderá no entanto serem efetuadas parcerias com Empresas de Consultadoria que possam assegurar desde logo a prestação de um serviço de qualidade aos nossos Associados.

d) Consolidação e reforço da posição nas redes e plataformas europeias e nacionais onde se encontra inserido ou pretende vir a inserir (AICEP, IEF, ANIMAR, REAPN, IAPMEI, AEP, AIP, CCP, CEC, CTP,...);

e) Consolidação e reforço da posição nas redes e plataformas regionais onde se encontra inserido (ELD –Estratégia Local de Desenvolvimento, PAECPE – Programa de Apoio ao Empreendedorismo e

Criação do Próprio Emprego, GIP – Gabinete de Inserção Profissional e CLDS 3 G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social, Sabugal Mais Valor;

f) Realização de ações de formação para ativos empregados e outras não financiadas, aproveitando as medida cheque formação **pois aguardamos também o resultado da candidatura submetida às Ações de Formação Modulares Certificadas;**

g) Prestação de serviços de Formação e Consultadoria especializada para 14 Empresas do Comércio e Serviços (Candidatura Formação Ação PME “**QI PME SABUGAL**” através do CEC – Conselho Empresarial do Centro já aprovada) e também para 19 Empresas de Turismo (Candidatura Formação Ação PME através da CTP – Confederação do Turismo Português “**Melhor Turismo 2020**”, também já aprovada).

h) Melhoria da qualidade e aumento dos serviços prestados;

i) Criação, implementação e disseminação duma metodologia própria de apoio ao empreendedorismo;

j) Reforço da cooperação no trabalho desenvolvido em parceria entre a ADES e as associadas;

Objetivos estes, que se encontram alicerçados nos **Valores** seguidamente referidos:

I) Subsidiariedade e gestão local;

II) Participação e proximidade;

III) Atuação e comunicação em rede;

IV) Integração;

V) Viabilidade económica e sustentabilidade;

VI) Qualificação e empregabilidade;

VII) Promoção e valorização da ruralidade;

VIII) Promoção da igualdade.

Estas linhas orientadoras irão ser operacionalizadas em instrumentos adotados para o efeito. O grau de desempenho que vier a ser conseguido na concretização dos compromissos assumidos, será aferido através de momentos de monitorização e avaliação que vão ocorrer ao longo da vigência do plano, os quais possibilitarão dar seguimento aos ajustamentos que se vierem a mostrar adequados em função dos resultados desejáveis.

III – ACÇÕES PREVISTAS PARA 2017:

Dado que 2015/2016 foi uma altura de adaptação à nova realidade enquanto Associação Empresarial, e também pelo fato do Quadro Comunitário de Apoio ter sofrido atrasos significativos, muitos dos pontos seguintes são idênticos aos de 2016:

GABINETE DE COMUNICAÇÃO DA ADES:

O Gabinete de Comunicação terá como objetivo principal a **comunicação da ADES – Associação Empresarial** com todos os seus públicos assim como a divulgação de todas as ações, projetos e iniciativas levadas a cabo pela Associação, com especial ênfase junto dos seus Associados.

1. COMUNICAÇÃO ADES

No que se refere à comunicação da Associação com os seus associados e com as empresas em geral, a ADES pretende comunicar com os seus públicos, através dos meios habitualmente usados:

1.1. **Comunicação com os Associados:** A comunicação com os Associados será feita essencialmente através de contacto telefónico, mail, Newsletter, Facebook, Boletim Informativo e Página Web e de uma forma mais geral através dos média, divulgando as ações de formação, projetos de investimento, novos projetos no âmbito do Quadro Comunitário, legislação de interesse, realização de seminários e workshops, etc..

1.2. **Comunicação com as empresas em geral** - Divulgar os serviços da ADES, para as empresas em geral, através de mailing, newsletter, pagina web e Facebook, acentuando sempre as vantagens de se tornarem Associados.

- **Comunicação com as empresas no âmbito das diversas realizações da ADES;**

- **Comunicação com o público em geral**

A comunicação com o público em geral será feita através dos média, essencialmente, jornais e rádio. Pretende-se elaborar em 2017 um protocolo de colaboração com os jornais para a divulgação das medidas de apoio, entre todas as outras ações que a ADES realizará.

OUTROS TRABALHOS DE COMUNICAÇÃO

- Envio de Informação periódica aos Órgãos de Comunicação Social, sobre as ações da ADES;

- Atualização de conteúdos da página de internet com divulgação de informação específica;

- Divulgação de notícias/ações ADES no Facebook;

- Colaboração na divulgação e/ou organização dos seminários e outras ações, que a ADES realiza.

2. Cooperação Para o Desenvolvimento Empresarial

As características da estrutura empresarial da região, onde imperam as micro e muito pequenas empresas, impede que as empresas possam agir individualmente, pelo menos com a eficácia que se pretende. Só pela via da cooperação entre as empresas da região será possível garantir condições de sucesso para muitas das estratégias definidas. Por outro lado e em muitos casos, as mesmas características exigem a cooperação com empresas de outros territórios, alargando escalas e partilhando recursos. São estas as premissas que consubstanciam a aposta da ADES no desenvolvimento de projetos e iniciativas que contribuam e facilitem esses processos de cooperação, projetos esses que a Associação pretende desenvolver, também ela, em parceria.

3- Outros Projetos Em Cooperação

A cooperação e parceria com outras entidades, associativas, universitárias ou municipais, irá permitir à ADES o desenvolvimento de iniciativas de relevo em favor do desenvolvimento da região em que atua e das suas empresas. A internacionalização será uma dessas vertentes que a ADES irá apostar em breve, **tendo mesmo já apresentado uma candidatura ao SIAC (Sistema de Apoio às Ações Coletivas) Internacionalização no âmbito da fileira dos frutos secos (Castanha)**. O objetivo de apoiar as empresas na sua busca de mercados, novos ou tradicionais, será um objetivo da estratégia da ADES, promovendo a cooperação interempresarial e dinamizando parcerias que possam potenciar novas oportunidades. É através de uma sólida base empresarial que o desenvolvimento regional mais facilmente poderá ser conseguido. Promover as empresas e os seus produtos, de forma integrada com a promoção das potencialidades e recursos do espaço territorial em que se integram, irá ser uma estratégia a adotar pela ADES, atuando em parceria e cooperação com os restantes agentes regionais. Com estes objetivos presentes irão ser preparadas iniciativas que possam contribuir para lhes dar corpo tendo inclusive já sido apresentadas candidaturas ao PO Centro (Centro 2020).

Para além da candidatura já submetida ao SIAC Internacionalização a ADES irá apresentar uma nova candidatura em Janeiro de 2017 a nível do **SIAC Promoção do Espírito Empresarial em estreita parceria com a REFCAST e Associação Empresarial da Serra da Lousa**.

Para além das candidaturas a ADES é neste momento parceira no âmbito do Evento FEIRA ENERTECH, e também da SABUGAL MAIS VALOR.

Neste momento a ADES auxiliou a ACRIABUGAL a ministrar uma Formação para a qual a ADES está homologada pela DRAPC “Produção Integrada” e está a formalizar uma candidatura que

será desenvolvida em parceria com a OPAFLOR para Técnicos agrícolas e florestais a nível do PDR 2020.

4- Promoção do Desenvolvimento Regional

A ADES pretende colaborar com diversas outras entidades, regionais ou locais, no desenvolvimento de iniciativas que possam contribuir para o fortalecimento das empresas e para a promoção territorial. Como exemplo, poderemos referir as seguintes parcerias:

- CETS Malcata (Carta Europeia de Turismo Sustentável);
- Sabugal Mais Valor (Vários projetos e Atividades);
- PROVERE Aldeias Históricas e Buy Nature;
- **Smartfarmer da Beira Interior** em parceria com a APPIM – Associação de Agricultores para a Produção Integrada de Frutos de Montanha, projeto liderado pela OIKOS e Fundação Vodafone, em que quer a ADES quer a APPIM, irão liderar o projeto na Beira Interior, por forma a potencializar através de uma plataforma eletrónica online a venda de produtos e serviços.

DEPARTAMENTO DO EMPREENDEDORISMO E PROMOÇÃO EMPRESARIAL

GPE - GABINETE DE PROMOÇÃO EMPRESARIAL

Internacionalização

Será uma aposta que pretendemos levar a efeito através de candidaturas em parceria como aquela que foi já submetida, com outras Entidades regionais e através de contatos institucionais;

Feiras Nacionais/Internacionais e Promoção Interna

A ADES irá continuar a assumir o papel principal na promoção dos produtos e artesanato da região. Ao longo dos últimos 8 anos, a ADES tem procurado divulgar e valorizar a Região, os seus usos e costumes, o seu saber, o seu artesanato e a sua gastronomia, através de imensas iniciativas que sempre desenvolveu com todo o empenho, sozinha ou com o apoio das entidades locais e regionais que a nós se foram associando. Desde **workshops e seminários**, publicações periódicas e/ou pontuais e, claro, **feiras e mostras de produtos**, tudo tem servido para dar a conhecer o que de melhor esta região tem. É dentro desta visão que se enquadram os objetivos principais da **Feira de Artesanato do Sabugal/ São João**: divulgação e promoção do artesanato; promoção das artes tradicionais; criação de mecanismos que permitam aos agentes presentes a promoção e

comercialização dos seus produtos. Para além deste evento estão previstas **novas edições do Evento "Mercado da Terra"** nas principais alturas festivas do ano, e em diversas localidades que possam ser atrativas nomeadamente:

- Feira do Entrudo Gordo;
- Feira da Páscoa;
- Feira do Emigrante;
- Tesouros de Outono;
- Mercadinho de Natal.

Para além destas animações locais a ADES pretende também participar ou promover a participação de **Artesãos e/ou Produtores Locais legalizados assim como os Empresários da área do turismo (Alojamento, Restauração e animação)** em alguns Certames como a FIT – Feira Ibérica de Turismo na Guarda, agilizar a participação na FIA- Feira Internacional de Artesanato de Lisboa em parceria com a Associação de Artesãos da Serra da Estrela e o IIEFP, entre outras possíveis participações ao longo do ano e a apreciar caso a caso.

Irão ser efetuadas algumas diligências no sentido de através de alguma candidatura à Internacionalização colocarmos Artesãos e Produtores certificados em algumas Feiras Internacionais.

FEIRAS E MISSÕES EMPRESARIAIS

A Associação Empresarial pretende desempenhar um papel de intermediário junto de outras entidades, proporcionando a participação das empresas da Região num conjunto de iniciativas empresariais para promover a sua empresa em Portugal e em mercados externos. No que respeita aos mercados externos pretende-se com a Candidatura apresentada ao SIAC Internacionalização e também com a candidatura submetida já em Janeiro deste ano ao SIAC Promoção do Espírito Empresarial conseguir financiamento e apoio para podermos participar em algumas das Feiras Internacionais onde estamos convencidos poderem servir de suporte às Empresas para conseguirem algumas por um lado iniciar os processos de exportação através de contactos a realizarem nessas mesmas Feiras, e por outro lado permitir às Empresas que já exportam implementar e reforçar as mesmas exportações.

GAE - GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO

O Gabinete de Apoio ao Empresário pretende dar continuidade às tarefas e competências atribuídas de apoio e acompanhamento ao tecido empresarial e aos demais Entidades Associadas da ADES, visando no entanto, uma atitude mais interventiva junto dos empresários, no sentido de fomentar a ligação entre a associação e a sua envolvente.

Informação

Uma das componentes desse apoio é a informação, que incide sobre os mais diversos temas, de entre os quais se destacam:

Difusão da informação sobre os novos instrumentos de apoio na área do comércio, indústria, agricultura e serviços, disponíveis a cada momento;

Esclarecimento de dúvidas sobre procedimentos administrativos, como sejam as exigências legais à atividade empresarial, licenças, alvarás, obrigações e benefícios fiscais, constituição de empresas, bem como o respetivo encaminhamento para a sua concretização. A difusão da informação é efetuada através de contacto direto com o interessado, principalmente em atendimentos na sede da Associação. Outra das formas de divulgação de informação utilizada é a comunicação alargada, através da página web da ADES, do facebook, bem como pelo envio de newsletters informativas a cargo do Gabinete de Comunicação. Uma outra componente será a prestação de serviços que se traduz na elaboração de candidaturas ao IEFP, nomeadamente nos **apoios à criação do próprio emprego, apoios à contratação e estágios profissionais, renovações de certificações PME, registo de marcas, cadastro comercial, execução e fornecimento de tabelas de preços, realização de estudos de viabilidade, planos de negócios, elaboração de candidaturas e acompanhamento de projetos aos vários programas de incentivos, entre muitos outros serviços não identificados, mas que solicitados pelos empresários e restantes Associados.**

A metodologia adotada engloba diferentes etapas:

- Análise e enquadramento da ideia ou do projeto;
- Definição dos objetivos e desenvolvimento do negócio;
- Identificação e seleção dos instrumentos de financiamento mais adequados;
- Desenvolvimento do Plano de Negócios, do Projeto de Investimento e Estudo de Viabilidade;
- Assistência técnica à implementação dos projetos. Através de competências internas, o GAE irá deter o conhecimento que lhe permitirá desenvolver projetos em áreas de:

- **Turismo e Animação Turística**
- **Agro-indústria**
- **Pequena Indústria**
- **Comércio**
- **Serviços**

Recorrendo a parcerias/protocolos com empresas ou consultores, para subcontratação de serviços, em áreas com necessidades técnicas específicas, nomeadamente, engenheiros civis ou arquitetos poderemos obter uma mais valia com a concentração de serviços e na oferta de um pacote mais amplo de serviços.

Serviços GAE

A missão do **GAE - Gabinete de Apoio ao Empresário**, será ajudar as empresas e em particular os Associados da ADES a atingir os seus objetivos, promovendo uma vasta gama de serviços empresariais para pequenas e médias empresas.

- Consultoria Estratégica e/ou Análise de ideias de negócio;
- Execução de plano de negócios;
- Processos de financiamento (Estudos de diagnóstico e planos estratégicos);
- Avaliação de Empresas e Negócios;
- Consultoria Económico-Financeira;
- Projetos de investimentos e elaboração de dossiers de Candidaturas ao PORTUGAL 2020 e PDR 2020;
- Estudos de Viabilidade Económico-Financeira;
- Acompanhamento da realização física e financeira dos projetos de investimento aprovados, incluindo pedidos de pagamento e relatórios finais;
- Serviços Complementares e Processos de registo de Marcas;
- Registo da Certificação PME;
- Venda de Livro de Reclamações;
- Candidaturas e acompanhamento de programas de Emprego (Apoio à contratação, Estágio Emprego, Medidas de Emprego e Empreendedorismo.);
- Registo de Título de Exercício de Atividade de comércio a retalho não sedentária exercida por feirante e vendedor ambulante;

Serviços de âmbito geral o Disponibilização de informação acerca de legislação de apoio à • atividade económica, fundos comunitários e outros programas de financiamento;

- Disponibilização de informações sobre os instrumentos de apoio à criação, reestruturação e reconversão de empresas em diversas áreas: indústria, comércio, serviços e outros;
- Disponibilização de legislação relevante para a atividade empresarial;
- Apoiar o empreendedorismo, incentivando a criação de empresas e o desenvolvimento das já existentes;
- Dinamizar e promover o auto emprego através do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e a Criação do Próprio Emprego (PAECPE) Promovido pelo IEFP;
- Apoiar os empresários nas suas pretensões e resolução de processos e dificuldades inerentes à sua atividade;
- Promover uma relação individualizada com o empresário;
- Melhorar a eficácia de resposta aos processos de investimento;
- Promover e captar novos investimentos para a Região;
- Captar e fomentar o investimento de qualidade.

DINAMIZAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS LOCAIS

O Comércio e os Serviços não serão esquecidos pela Associação, estando prevista para breve a abertura de programas de apoio, tais como o Comércio Investe, para além da candidatura Formação Ação PME já aprovada e que iremos por em prática para as 14 Empresas envolvidas.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Depois de ter sido garantida em 2016 a Certificação da ADES enquanto Entidade Formadora Certificada efetuámos desde logo algumas candidaturas, das quais algumas foram já aprovadas como é o caso dos 2 projetos para Formação e Consultadoria Empresarial (Formação Ação PME), algumas candidaturas recentemente aprovadas à Medida Cheque-Formação, para além da candidatura às Ações Modulares Certificadas (a que aguardamos com alguma expectativa pelo resultado).

FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA:

Eventualmente e quando não existem Formações Financiadas a ADES irá ministrar algumas Ações Não Financiadas de acordo com as necessidades dos nossos Associados.

A ADES será interlocutor privilegiado entre as empresas e demais Entidades da região, neste sentido propõem-se a realizar diversos encontros de trabalho sob a forma de fórum, em que se dará a voz aos agentes económicos representados pela ADES: as empresas e os seus empresários, os autarcas, outras Associações, Produtores e Artesãos, etc, para que os apoios e os serviços que a ADES disponibiliza sejam cada vez mais adequados às necessidades dos Associados.

OUTROS SERVIÇOS E INICIATIVAS:

APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIAS:

- Continuar a dar **apoio e assistência às Juntas de Freguesia**, em termos do Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL), nomeadamente na resolução de problemas administrativos diversos, assim como no apoio à realização e acompanhamento de projetos;
- Candidaturas diversas no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural (**PDR2020**);
- Desenvolver projetos de investimento no âmbito do Programa Operacional **CENTRO 2020** ou de outro programa regional que venha a abrir no âmbito do novo quadro comunitário de apoio (Apoios através das CIM), PROVERES, PO SEUR, entre outros;
- Incentivar e apoiar as Juntas de Freguesias através do programa LEADER "Renovação de Aldeias";

APOIO AOS ARTESÃOS E PRODUTORES LOCAIS:

- Continuar a incentivar os Artesãos do Concelho rumo à sua legalização e profissionalização;
- Apoiar os processos das Atividades alimentares, nomeadamente o Licenciamento Tipo 3, do SIR
- Sistema da Indústria Responsável através da mera comunicação prévia;
- Promover os produtos localmente dinamizando em alturas festivas, através dos Eventos Mercados da Terra;
- Averiguar sobre a possibilidade de apoio aos Artesãos em Feiras como a FIA, FARAV entre outras, **mediante Programas de Apoio, parcerias e disponibilidade orçamental para o efeito;**
- Desenvolver a Feira de Artesanato do Sabugal com o apoio do CLDS 3 G em parceria com o Município do Sabugal e Comissão de Festas de São João;
- Continuar a elaborar um levantamento fotográfico, e atualizar os dados dos trabalhos de cada Artesão numa Brochura sobre o Artesanato;
- Incentivar e apoiar a criação de algumas unidades produtivas artesanais (Microempresas

artesanais);

OUTRAS:

No decorrer do ano de 2017 a ADES propõe-se realizar as seguintes atividades:

- Várias Edições do Mercado da Terra ao longo do ano;
- Promover uma Sessão de Esclarecimento sobre vários temas de interesse para os Associados;
- Participação na FIT – Feira Ibérica de Turismo na Guarda;
- Realizar o Pintar Côa 2017 com o apoio do CLDS 3 G, em parceria com a Freguesia de Lageosa e Forcalhos, tentando organizar este Evento por altura das Férias da Páscoa, de modo a podermos realizar um **workshop para os mais novos** com a participação de Alunos das Escolas do Concelho e (em parceria com a APEES – Associação de Pais e Encarregados de Educação do Sabugal) com vocação para a Arte, e dando continuidade à pintura pelas Freguesias do Concelho em parceria com as Juntas de Freguesia.
- Promoção e Dinamização das Capeias Arraianas;
- Elaboração de Exposições de Pintura diversas;
- Leilão de Quadros de Pintura;
- Feira de Atividades Económicas do Concelho do Sabugal / ENERTECH;
- Participação e promoção de Empresas em Feiras e Certames Internacionais;
- Atividades de Natal (Concurso de Montras).

ATIVIDADES MAIS RELEVANTES PARA 2017:

- Desenvolver 2 projetos de Arquitetura e tentar enquadramento elaborando as candidaturas para:
 - a) Desenvolver o projeto “QI PME SABUGAL – Formação Ação” já aprovado pelo COMPETE 2020 e CEC – Conselho Empresarial do Centro para 14 Empresas do Comércio e Serviços;
 - b) Desenvolver o projeto “Melhor Turismo 2020 – Formação Ação” já aprovado pelo COMPETE 2020 e pela CTP – Confederação do Turismo Português;
 - c) Desenvolver os Projetos já candidatados no âmbito dos SIAC`s Internacionalização e Promoção do Espírito Empresarial, caso venham a ser aprovados;
 - d) Desenvolver a Formação Modular Certificada para Empresas, IPSS`s, e demais Associados, caso a candidatura venha a ser aprovada;
 - e) Efetuar um novo levantamento de necessidades de Formação junto dos Associados;
- **Coordenação do CLDS 3 G**, das suas atividades de apoio social e articulação em alguns eventos de apoio ao Empreendedorismo;

- **Coordenação do GIP**, das suas atividades no que respeita aos objetivos aprovados a nível das medidas de emprego e formação para desempregados;
- **Apoios às Atividades Empreendedoras.**



Orçamento | 2017

ORÇAMENTO 2017: ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTO PREVISIONAL

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE: CONDIÇÕES DE MERCADO E ENQUADRAMENTO MACRO-ECONÓMICO:

Historicamente, a atividade da ADES alicerçou-se no desenvolvimento de projetos passíveis de financiamento, prestação de serviços a custos muito reduzidos, e nas receitas próprias provenientes de quotas dos Associados. Apesar dos esforços desenvolvidos no sentido do fomento das atividades geradoras de receitas próprias, os subsídios à exploração derivados da execução de projetos financiados têm tido algum peso relevante nos rendimentos da ADES. Nos cessantes anos de 2015 e 2016, verificou-se uma diminuição de oportunidades de candidatura a incentivos pelo facto de continuar a ser um **ano de transição de quadros comunitários de apoio (2015), mas também pelo fato de muitos dos avisos de concurso previstos permanecerem fechados, para além de todos os atrasos significativos a nível das respostas a diversas candidaturas,** corroborando a assertividade da decisão do enfoque em atividades não financiadas pelas referidas medidas.

Por outro lado os avisos a nível Empresarial tem-se destinado a Médias/Grandes Empresas, com a vertente inovadora e aposta na criação de postos de trabalho. As Micro e Pequenas Empresas tido algum esquecimento por parte das Entidades Gestoras de Fundos Comunitários/nacionais (Fala-se na abertura de apoios específicos para o Empreendedorismo do Interior, mas ainda não saíram)

Não obstante, estima-se que as contas referentes ao exercício de 2016 se apresentem equilibradas, como resultado de uma política que se pretende direccionar cada vez mais para a geração de receitas próprias, acompanhada de uma **gestão criteriosa dos custos correntes e acompanhada de uma redução constante dos custos estruturais.**

ATIVIDADE

Demonstração de Resultados Previsional:

CONTA SNC	DESIGNAÇÃO	PROJEÇÃO
62	Fornecimentos e Serviços Externos	539.131,48 €
621	Subcontratos	126.859,43 €
6221	Trabalhos Especializados	
6222	Publicidade e Propaganda	3.560,00 €
6223	Vigilância e Segurança	550,00 €
6224	Honorários	212.277,04 €
6226	Conservação e Reparação	1.500,00 €
6228	Serviços Bancários	150,00 €
6231	Ferramentas e utensílios	1.000,00 €
6232	Livros e Documentação Técnica	300,00 €
6233	Material de Escritório	6.250,00 €
6241	Eletricidade	2.040,00 €
6242	Combustíveis	3.600,00 €
6251	Deslocações e Estadas	24.532,27 €
6261	Rendas e Alugueres	15.637,50 €
6262	Comunicações	2.750,00 €
6263	Seguros	1.200,00 €
6265	Contencioso e Notariado	250,00 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	2.180,00 €
627	Organização e participação em Eventos	131.045,24 €
628	Custos com Formação	3.450,00 €
63	Gastos com Pessoal	123.928,12 €
64	Gastos de Deprec. Amortizações	1.208,23 €
68	Outros gastos e perdas	48.105,00 €
681	Impostos	3.800,00 €
6882	Correções ex. anteriores	0,00 €
6883	Quotizações	300,00 €
6888	Outros não especificados	250,00 €
6889	Encargos com Formandos	43.755,00 €
69	Gastos e Perdas Financiamento	250,00 €
	TOTAL	712.622,83 €

Demonstração de Resultados – Continuação:

Rendimentos e ganhos		
CONTA SNC	DESIGNAÇÃO	PROJEÇÃO
71	Vendas	0,00 €
72	Prestação de Serviços	106.880,00 €
	Serviços Diversos	106.880,00 €
75	Subsídios à Exploração	597.558,96 €
	PO ISE – CLDS 3 G ADES 2017	149.947,01 €
	IEFP – GIP Sabugal ADES	2.560,00 €
	SIAC Promoção do Espírito Empresarial	85.535,33 €
	SIAC Internacionalização	53.480,87 €
	Formação Modular Certificada – Ativos PO ISE	90.737,50 €
	Formação Ação PME – QI PME SABUGAL	65.385,00 €
	Formação Ação PME – Melhor Turismo 2020	79.913,25 €
	Subsid. Município do Sabugal (Protocolo 2017)	70.000,00 €
788812	Quotas	7.850,00 €
7889	Outros não especificados	250,00 €
7988	Juros e rendimentos similares	83,87 €
	TOTAL	712.622,83 €
	Resultado	712.622,83 €

PROJEÇÃO OPERACIONAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA PARA 2017

De forma a sintetizar todo o estudo e abordagem estratégica desenvolvida, foi construído para o efeito um template financeiro previsional com o propósito de validar a exequibilidade económica e financeira das linhas de ação estratégica anteriormente identificadas e fundamentadas.

Metodologicamente, a construção do template desenvolveu-se em algumas etapas distintas:

- Análise prévia das demonstrações financeiras reais e previsionais do ano corrente, caracterizando a estrutura de custos da ADES;

- Elaboração de estimativas, considerando os efeitos da conjuntura e reorganizações funcionais assim como o enquadramento com o meio envolvente;

Tentou-se que toda a abordagem fosse feita a preços constantes, considerando assim apenas os acréscimos resultantes de aumentos de volume de atividade ou de alteração da estrutura de custos/proveitos.

O Orçamento para 2017 tem por objetivos continuar a aumentar as receitas próprias e a otimização dos custos/recursos. Releva, também, a desalavancagem dos projetos financiados, não obstante os Órgãos de Gestão continuarem motivados e atentos ao aproveitamento de todos os incentivos que proporcionem o desenvolvimento de projetos úteis e no interesse dos seus Associados e população.

Pelo exposto, as seguintes premissas continuarão a estar presentes nos objetivos prioritários:

- Criar receitas próprias para suportar custos de estrutura;
- Manter uma gestão de controlo de custos e de auditoria interna;
- Criar "tetos" para todos os custos inerentes ao funcionamento, não sendo possível a alocação de mais verba do que a previamente cabimentada e justificada;
- Diversificar as fontes de financiamento tanto públicas, como privadas.

Os diferentes cenários orçamentais foram pensados tendo em conta a conjuntura económica atual e aos objetivos definidos para 2017, que passam pela estabilização e equilíbrio das contas da Associação, e pela prudência nos novos investimentos ou fontes de despesa dada a realidade socioeconómica do país.

Demonstração de Resultados (Previsional para 2017)

Demonstração de Resultados (Previsional para 2017)	
	PREVISÃO
Vendas e serviços prestados	106.880,00 €
Subsídios à exploração	597.558,96 €
Fornecimentos e Serviços Externos	-539.131,48 €
Gastos com Pessoal	-123.928,12 €
Imparidade de dívidas a receber	0,00 €
Provisões	0,00 €
Imparidade de Investimentos	0,00 €
Aumentos/Reduções de Justo valor	0,00 €
Outros Rendimentos e ganhos	8.100,00 €
Outros gastos e perdas	-48.105,00 €
Resultado antes de Depr., G.F., e Impostos	1.374,36 €
Gastos/Reversões de depreciação e amort.	-1.208,23 €
Imparidade de ativos depreciables/amort.	0,00 €
Resultado Operacional	166,13 €
Juros e Rendimentos similares obtidos	83,87 €
Juros e gastos similares suportados	-250,00 €
Resultado Antes de Impostos	0,00 €
Importo sobre Rendimento do período	0,00 €
Resultado Líquido do Período	0,00 €

Sabugal, 23 de Janeiro de 2017

A Direção,